

Para PGR, restrição à liberdade de expressão de Lula é “proporcional”

19/10/2018

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou parecer nesta sexta-feira (19/10) ao Supremo Tribunal Federal contra o pedido feito pelos jornalistas Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*, e Florestan Fernandes para que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conceda entrevistas dentro da prisão.

Antonio Cruz/ Agência Brasil



A procuradora-geral Raquel Dodge afirmou que Lula é um detento e não um comentarista político. Antonio Cruz/Agência Brasil

No parecer, a procuradora defendeu a liberdade de expressão e de imprensa, mas ressaltou que, em algumas situações, há a possibilidade de proibir que presos concedam entrevistas.

Para Dodge, entre as finalidades da condenação de presos está o objetivo de cumprimento da pena "com discricção e sobriedade". "O fato é que ele [Lula] é um detento em pleno cumprimento de pena e não um comentarista de política", disse a procuradora.

"Conclui-se que a proibição de que Luiz Inácio Lula da Silva conceda entrevistas em áudio e/ou vídeo, apesar de ser restritiva da sua liberdade de expressão, é medida proporcional e adequada a garantir que as finalidades da pena a ele imposta sejam concretizadas, sendo, portanto, compatível com a ordem jurídica do país", disse.

No início do mês, uma guerra de [decisões liminares](#) sobre os pedidos terminou com a decisão do presidente do STF, Dias Toffoli, que [impediu a concessão das entrevistas](#).

Desde 7 de abril, Lula cumpre pena de 12 anos e um mês de prisão em Curitiba, imposta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do tríplice do Guarujá (SP). *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2018-out-19/dodge-restricao-liberdade-expressao-lula-proporcional/>